

O LAZER COMO INSTRUMENTO EDUCACIONAL NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: FORMAÇÃO PLENA EM FOCO

Autores: Cícero Aleff da Silva¹, Saul Matos Sobreira², José Cícero Cabral de Lima Júnior³, Cícero Luciano Alves Costa⁴ .cicero.aleff@urca.br

Instituição: Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil.

RESUMO

O lazer é uma ferramenta fundamental na formação humana, que ocupa um papel relevante na integração do indivíduo na sociedade, ultrapassando a visão limitada de apenas uma recreação para se constituir como espaço de aprendizagem, convivência e desenvolvimento de valores sociais, culturais e éticos. No contexto da escola de tempo integral, o lazer surge como instrumento educacional capaz de ajudar no processo de formação, contribuindo para a construção de conhecimentos que ultrapassam os conteúdos curriculares e favorecem a autonomia, a importância do momento e a participação cidadã. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a inclusão do lazer na educação física na escola de tempo integral. Com isso foi desenvolvido uma pesquisa qualitativa, baseada em uma vivência prática. Participaram do estudo, oito graduandos do curso de Educação Física, todos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Regional do Cariri (URCA). Além dos bolsistas, também participaram 60 estudantes do 2º ano (A, B e C) do Ensino Fundamental da Escola Tabela Expedito Pereira, com idades entre 7 e 8 anos. O relato é sobre as vivências realizadas em uma manhã de lazer, na qual os alunos tiveram a oportunidade de ir para uma chácara privada, que foi alugada pela gestão da escola para proporcionar um momento recreativo para a turma. Durante o dia, foram feitas várias atividades, que variava o local, hora piscina, hora não. Essa estratégia foi pensada pelos professores, tendo em vista que todos queriam ficar somente na piscina. Dentro da piscina, foram feitas as atividades de recolher as bolinhas coloridas, com o comando dos professores, os alunos teriam que recolher somente as bolinhas mencionadas. Os alunos também vivenciaram o jogo do bobinho, os professores separaram dois times mistos, e os times tinham que manter a posse de bola entre si. Fora da piscina, foram desenvolvidas atividades que desenvolvesse coordenação motora, lateralidade, tempo de reação e sociabilidade, atividades como: jogo da velha com condução de objeto, pula-corda, minijogo de futebol, queimada e pega-pega. Foi notório que a inclusão de atividades lúdicas no espaço educativo possibilita maior engajamento dos alunos, fortalecendo vínculos com os professores e estimulando o aprendizado em diferentes contextos. Com isso, concluímos que com uma educação física inclusiva é possível proporcionar atividades relacionadas ao conteúdo do lazer, contribuindo para a formação e interação dos alunos, mesmo com a junção de turmas diferentes.

Palavras-chave: Lazer. Educação física. Escola.